

**SUSCETIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE *Staphylococcus aureus* ISOLADOS DE AMBIENTE HOSPITALAR (SALA CIRÚRGICA).** Kely Cristina Fetter, Eliandra M. Rossi, Cassius U. Sardiglia, Fernanda B. da Cunha. (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UNOESC-SMO).

As infecções nosocomiais representam um problema de saúde pública significativo e dispendioso em hospitais do mundo inteiro. Infelizmente, o controle dessas infecções passou a ser realizado pelo uso de antimicrobianos e não pelo uso de técnicas preventivas. Isso acarretou um aumento no número de cepas bacterianas resistentes aos antimicrobianos, que são selecionadas pelo uso amplo, disseminado e incorreto dessas drogas. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o nível de contaminação bacteriológica do ar no ambiente da sala cirúrgica de um hospital de São Miguel do Oeste- SC, bem como a suscetibilidade dos *Staphylococcus aureus* isolados aos antimicrobianos penicilina, oxacilina e vancomicina, considerando que *S. aureus* são os patógenos causadores de infecções nosocomiais mais frequentes em nosso meio. Amostras do ambiente aéreo da sala cirúrgica e vestiário de um hospital de São Miguel do Oeste foram utilizadas neste estudo. Dois pontos de coleta foram estipulados: o vestiário do bloco cirúrgico e a sala cirúrgica, totalizando 11 coletas por ponto (de julho a outubro de 2001). As placas dispostas em duplicatas ficavam expostas ao ar por 1 hora, no mínimo a 1 metro de distância da parede e do chão. O teste de sensibilidade/resistência a antimicrobianos está sendo realizado pela técnica de Kirby-Bauer. Dentre as 97 cepas isoladas, 30 foram de *Staphylococcus aureus*, 30 de *Shigella* spp., 18 de *Gemella* spp., 9 de *Morococcus cerebrosus*, 3 de *Corynebacterium* spp., 3 de *Staphylococcus* coagulase negativa., 2 de *Bacillus cereus*, 1 *Neisseria elongata*, e 1 de *Alcaligenes* spp. Verificou-se que das 14 cepas de *S. aureus* analisadas até o momento todas foram sensíveis a vancomicina, 08 cepas sensíveis a oxacilina e 09 a penicilina. Os resultados preliminares reforçam a necessidade de implementação de uma anti-sepsia racional e eficaz, acompanhada do uso adequado de antimicrobianos. (Governo do Estado de Santa Catarina, UNOESC- Campus São Miguel do Oeste)